



SEIXAL À LUPA

DIAGNÓSTICO SOCIAL DO SEIXAL

CAPÍTULO 4 – CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÓMICA DO CONCELHO DO SEIXAL



Índice

Índice de Quadros	2
Ficha Técnica da 1ª Revisão do Diagnóstico Social do Seixal	3
Capítulo 4 - Caracterização Socioeconómica do Concelho do Seixal	4
Perfil Económico da População Residente	12
Perfil da População com Atividade Económica	17
População Residente Desempregada.....	21

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 – Empresas sedeadas no município do Seixal em 2012 (CAE-Rev.3)	6
Quadro 2 – Empresas das Indústrias Transformadoras com sede no município do Seixal em 2012 (CAE-Rev.3)	8
Quadro 3 – Hóspedes, dormidas e proveitos de aposento nos estabelecimentos de alojamento turístico no município do Seixal em 2013..10	
Quadro 4 – Índice de Poder de Compra nos municípios do Seixal, Alcochete, Palmela, Sesimbra, Moita, Península de Setúbal, Lisboa, NUT II e Portugal, em 2004.....	11
Quadro 5 – Índice de Poder de Compra nos municípios do Seixal, Alcochete, Palmela, Sesimbra, Moita, Península de Setúbal, Lisboa, NUT II e Portugal, em 2011.....	11
Quadro 6 – População Residente por Condição Perante a Atividade Económica e Sexo, no município do Seixal, por freguesias, em 2011....	13
Quadro 7 – Taxa de atividade da população residente no município do Seixal, por freguesias, em 2011	14
Quadro 8 – População residente com 15 e mais anos de idade por local de residência, condição perante o trabalho e principal meio de vida no município do Seixal, por freguesias, em 2011	15
Quadro 9 – População Empregada, segundo os setores de atividade económica, no município do Seixal, por freguesias, em 2011	17
Quadro 10 – População Empregada – Segundo a situação na profissão, no município do Seixal, por freguesias em 2011.....	19
Quadro 11 – População Empregada – Segundo os grupos de profissões, no município do Seixal, por freguesias em 2011.....	19
Quadro 12 – Taxa de desemprego (%) no município do Seixal, por sexo e freguesias em 2011	22
Quadro 13 – População Desempregada, segundo a condição de procura de emprego e sexo, no município do Seixal, por freguesias em 2011	22
Quadro 14 –Desempregados/as inscritos/as, no município do Seixal, segundo o grupo etário, em novembro de 2011	23
Quadro 15 – Desempregados/as inscritos/as, no município do Seixal, segundo o grupo etário, em outubro de 2015	23
Quadro 16 – Desempregados/as, inscritos/as no município do Seixal, segundo os níveis de escolaridade, em novembro de 2011	23
Quadro 17 – Desempregados/as, inscritos/as no município do Seixal, segundo os níveis de escolaridade, em Outubro de 2015	24
Quadro 18 – Desempregados/as inscritos/as, no município do Seixal, segundo o Sexo, o Tempo de inscrição face à procura de Emprego, em novembro de 2011	24
Quadro 19 – Desempregados/as inscritos/as, no município do Seixal, segundo o Sexo, o Tempo de inscrição face à procura de Emprego, em outubro de 2015	24
Quadro 20 – Desempregados/as inscritos/as no último mês, no município do Seixal, ofertas recebidas e colocações efetuadas	25
Quadro 21 – Desempregados/as inscritos/as no último mês, no município do Seixal, ofertas recebidas e colocações efetuadas (outubro de 2015).....	25
Quadro 22 – Motivos de inscrição para os desempregados/as inscritos/as (novembro de 2011 e outubro de 2015	26
Quadro 23 – N.º de desempregados, Taxas de Desemprego, Emprego e atividade e Beneficiários de subsídio de desemprego e subsídio social e respetivos valores médios das prestações no município do Seixal em dezembro de 2014.....	27

FICHA TÉCNICA DA 1ª REVISÃO DO DIAGNÓSTICO SOCIAL DO SEIXAL

Coordenação Geral

Anabela Soares – Divisão de Desenvolvimento Social e Cidadania

Responsável pela 1ª Revisão do Capítulo 4º do Diagnóstico Social do Seixal

Carlos Pepe – Divisão de Desenvolvimento Social e Cidadania

CAPÍTULO 4 - CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÓMICA DO CONCELHO DO SEIXAL

Tecido Empresarial / Sociedades e Dinâmicas Financeiras

Da análise dos grandes números relativos ao tecido empresarial, com base nos **últimos dados disponíveis de 2013** (Anuário Estatístico da Região de Lisboa, INE 2013), constata-se que operavam, em 2012, **14.040** empresas no município do Seixal, sendo que destas, **13.413**, tinham sede no Seixal.

Refira-se que, segundo a mesma fonte, uma **empresa** corresponde a uma *entidade jurídica (pessoa singular ou coletiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e/ou serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto a afetação dos seus recursos correntes e que pode exercer uma ou várias atividades, em um ou em vários locais.*

Por ordem de relevância na posição relativa quanto ao número de empresas, obtemos a seguinte sequência das 10 atividades mais relevantes: "Comércio por Grosso e a Retalho" 2.930 (21,84%), "Atividades Administrativas e dos Serviços de Apoio" 2.394 (17,85%), "Atividade de Consultadoria, Científicas, Técnicas e Similares", 1.280 (9,54%), Atividades de Saúde Humana e Apoio Social, 1.120 (8,35%), Captação, Tratamento e Distribuição de Água, Saneamento, Gestão de Resíduos e Despoluição 1.115 (8,31%), Alojamento, Restauração e Similares, 1.014 (7,56%), Outras Atividades de Serviços, 888 (6,62%), Educação, 742 (5,53%), Industrias Transformadoras, 604 (4,50%) e Atividades Artísticas, de Espetáculo, Desportivas e Recreativas, 455 (3,39%).

As 13.413 empresas sedeadas no município empregavam um total de 28.864 pessoas, com a seguinte relevância relativamente ao número de trabalhadores/as que empregam, ou seja, acima dos 2.000 colaboradores/as: Comércio Por Grosso e Retalho que empregava 7.103 trabalhador/as; Indústrias Transformadoras (3.775 trabalhadores/as); Construção (3.050 trabalhadores/as), Atividades Administrativas e de Serviços de Apoio (3.045 trabalhadores/as); Alojamento, Restauração e Similares (2.181 trabalhadores/as) e Atividades de Consultoria, Científicas, Técnicas e Similares (2.087 trabalhadores/as).

Numa leitura muito agregada e simplificadora, podemos evidenciar **2 aspetos de destaque diagnóstico:**

1. **O tecido empresarial sediado no município tinha, em 2012, capacidade para absorver cerca de 22% da população em idade ativa residente no Seixal** (população com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituía a mão de obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (população empregada e desempregada) que em 2011 eram **132.532**.
2. O perfil sociológico do universo dos trabalhadores/as, segundo o tipo de setor empresarial indica-nos que existia uma **predominância de trabalhadores/as a laborar nos setor "operário"**, nomeadamente nos ramos do Comércio por Grosso e Retalho, Indústrias Transformadoras e Construção, contabilizando um **total de 13.928 (48,25%)** trabalhadores/as, ou seja, quase metade da mão-de-obra empregada.

Relativamente ao **volume de negócios** das empresas sediadas no município, verifica-se que, em 2012, atingiu **2.198.107.000€** com a seguinte ordem de importância por **setor que superou os 50 milhões de euros de negócios**: Comércio por Grosso e a Retalho (879.193 milhões de euros); Indústrias transformadoras (828.912 milhões de euros); Construção (118.013 milhões de euros); Atividades de Consultoria, Científicas, Técnicas e Similares (56.486 milhões de euros); Alojamento, Restauração e Similares, (55.031 milhões de euros) e Transportes e Armazenagem (53.846 milhões de euros).

Segundo o Anuário Estatístico da Região de Lisboa, INE, 2013, o conceito de **volume de negócios** corresponde à *quantia líquida das vendas e prestações de serviços (abrangendo as indemnizações compensatórias) respeitantes as atividades normais das entidades, conseqüentemente após as reduções em vendas e não incluindo nem o imposto sobre o valor acrescentado nem outros impostos diretamente relacionados com as vendas e prestações de serviços.*

Quadro 1 – Empresas sediadas no município do Seixal em 2012 (CAE-Rev.3)

Setores das Empresas sediadas segundo a Classificação (CAE-Rev3)	Nº de Empresas	% por setor em relação ao nº de Empresas município	Nº de Trabalhadores/as	Volume de negócios (unidade – milhares de euros)	Valor acrescentado bruto (unidade – milhares de euros)
Agricultura, Produção animal, Caça, Florestas e Pesca	105	0,78	118	1.811	389
Indústrias transformadoras	604	4,50	3.775	828.912	74.610
Indústrias extrativas	2	0,01	n.d	n.d	n.d
Eletricidade, Gás, Vapor, Água quente e fria e Ar frio	1	0,01	n.d	n.d	n.d
Captação, Tratamento e distribuição de água; Saneamento e gestão de resíduos	16	0,12	n.d	n.d	n.d
Construção	1.115	8,31	3.050	118.013	36.705
Comércio por grosso e Retalho	2.930	21,84	7.103	879.193	97.499 1º Península
Transportes e armazenagem	258	1,92	1.005	53.846	13.242
Alojamento, Restauração e Similares	1.014	7,56	2.181	55.031	16.792
Atividades de Informação e de comunicação	204	1,52	503	12.587	7.326
Atividades Imobiliárias	285	2,12	429	15.400	2.502
Atividades de Consultoria, Científicas, Técnicas e Similares	1.280	9,54	2.087	56.486	26.007
Atividades administrativas e dos Serviços de apoio	2.394	17,85	3.045	38.575	22.823
Educação	742	5,53	1.735	32.262	21.413 2º Península
Atividades de Saúde Humana e Apoio social	1.120	8,35	1.938	46.430	23.880
Atividades artísticas, Espetáculos, Desportivas e Recreativas	455	3,39	511	7.400	3.578
Outras atividades e serviços	888	6,62	1.176	13.577	6.533 2º Península
TOTAL GERAL	13.413	100%	28.864 (28.656)¹	2.198.107 (2.159.523)¹	361.149 (353.299)¹

Fonte: Anuário Estatístico da Região de Lisboa, INE, 2013 e Câmara Municipal do Seixal - Divisão de Desenvolvimento Social e Cidadania

Pela sua importância socioeconómica, desagregam-se seguidamente as **empresas das Indústrias Transformadoras** sediadas no município do Seixal em 2012.

¹ Resultados diferentes dos fornecidos pelo Anuário Estatístico da Região de Lisboa, INE, 2013 uma vez que existem parâmetros com dados não disponíveis (n.d).

No seu conjunto existiam 604 empresas, em que se destacavam os seguintes setores, quanto ao número: fabricação de produtos metálicos (139), indústria do vestuário (85), reparações (68) e indústrias alimentares (64), **totalizando 356 (58,94%)** do total das empresas das Indústrias Transformadoras. Quanto ao número de trabalhadores/as, posicionava-se em 1º lugar a fabricação de produtos metálicos com 804 trabalhadores, seguindo-se as reparações com 674, as indústrias alimentares (545) e a impressão com 199, **totalizando 2.222 (58,86%)**. Em 2012, as 604 empresas das indústrias transformadoras sedeadas no Seixal, empregavam **3.775 trabalhadores/as**, o que representa **13,08% dos trabalhadores/as** das **28.864** empresas sedeadas no concelho. Relativamente ao volume de negócios em 2012, as **604 empresas das indústrias transformadoras**, geraram **828.912 milhões de euros**, o que representa cerca de **37,71% do volume total de negócios** do conjunto das empresas sedeadas no Seixal que era de **2.198.107.000€**.

Devem destacar-se **três aspetos relativamente a este setor "tradicional"** no município do Seixal – as Indústrias Transformadoras:

Nas Indústrias metalúrgicas de base, que contabilizam 7 unidades, **o município do Seixal ocupava o 1º lugar na Área Metropolitana de Lisboa quanto ao nº de trabalhadores/as (611) e o 2.º no que se refere ao volume de negócios (624.484), o que representa 75,33% do total do setor**. Em número de empresas, este setor representa somente 4,50%, mas emprega 13,08% dos trabalhadores/as do total das empresas e realiza 37,71% do total anual de negócios. O tecido industrial empresarial no município é diversificado, com múltiplas unidades nas 21 sub categorias da classificação, e com diversas posições de relevo ao nível da Área Metropolitana de Lisboa e Península de Setúbal.

Assim, as indústrias metalúrgicas de base ocupavam a 1.ª posição na AML no que concerne ao número de trabalhadores e a 2.ª no que respeita ao Volume de Negócios.

Na Península de Setúbal, nomeadamente na indústria de vestuário, o Seixal detinha a 1.ª posição no que concerne ao número de trabalhadores, volume de negócios e valor acrescentado bruto e na indústria da fabricação de máquinas e de equipamentos o Seixal ocupava a posição cimeira no que concerne ao volume de negócios e valor acrescentado bruto.

Quadro 2 – Empresas das Indústrias Transformadoras com sede no município do Seixal em 2012 (CAE-Rev.3)

Setores das Empresas das Indústrias Transformadoras sedeadas no Seixal	Nº de Empresas	% por setor em relação ao nº de Empresas concelho	Nº de Trabalhadores/as	Volume de negócios (unidade – milhares de euros)	Valor acrescentado bruto (unidade – milhares de euros)
Indústrias Alimentares	64	10,60%	545	52.216	7.603
Fabricação de Têxteis	17	2,81%	28	552	171
Indústria do Vestuário	85	14,07%	139	1.521	649
Indústria de Madeiras e da Cortiça	17	2,81%	51	1.562	573
Impressão	44	7,28%	199	15.035	4.222
Produtos Químicos	10	1,66%	79	7.604	1.902
Produtos Farmacêuticos	2	0,33%	n.d	n.d	n.d
Fabricação Borracha / Plásticos	3	0,50%	66	7.081	2.180
Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	25	4,14%	50	4.057	1.185
Indústrias Metalúrgicas de base	7	1,16%	611	624.384	17.856
Fabricação de Produtos metálicos	139	23,01%	804	56.673	14.937
Fabricação de Equipamentos Informáticos, Comunicações e Óticos	6	0,99%	37	2.959	1.023
Fabricação de Equipamento Elétrico	13	2,15%	44	3.800	1.178
Fabricação de Máquinas e de Equipamentos	18	2,98%	79	3.824	1.790
Fabricação de outro Equipamento de Transporte	12	1,99%	115	3.059	910
Fabricação de Mobiliário e Colchões	33	5,46%	75	1.526	319
Outras Indústrias transformadoras	32	5,30%	107	2.827	1.403
Reparações	68	11,26%	674	28.062	14.786
Indústria de Bebidas	3	0,50%	32	9.206	1.293
Fabricação de Pasta de Papel e Cartão	3	0,50%	16	677	306
Fabricação de veículos e componentes Automóveis	1	0,17%	n.d	n.d	n.d
Indústria e produtos de Couro	2	0,33%	n.d	n.d	n.d
TOTAL GERAL	604	100%	3.775 (3.751)²	828.912 (826.668)²	74.610 (74.286)²

Fonte: Anuário Estatístico da Região de Lisboa, INE, 2013 e Câmara Municipal do Seixal - Divisão de Desenvolvimento Social e Cidadania

² Resultados diferentes dos fornecidos pelo Anuário Estatístico da Região de Lisboa, INE, 2013 uma vez que existem parâmetros com dados não disponíveis (n.d).

Segundo o Anuário Estatístico do INE referente à Região de Lisboa em 2013, relativamente ao **Comércio Internacional**, *conjunto do comércio intracomunitário e do comércio extracomunitário, ou seja o conjunto das entradas e/ou saídas de mercadorias declarado de mercadorias por município de sede dos operadores*, em 2013, as empresas do município exportaram, em milhares de euros, **565.889**, sendo que **276.573** foram referentes a **exportações comerciais intra-EU** e **289.316** a **exportações comerciais extra-EU**.

O INE considera como exportações o *“somatório das expedições de mercadorias efetuadas por Portugal para os restantes Estados-membros, com as exportações de Portugal para os países terceiros”*.

As mesmas empresas, importaram **536.230**, sendo que **342.251** reportavam-se a importações comerciais intra-EU e **193.978** a importações comerciais extra-EU. Assim, **conclui-se que em 2013 as empresas sedeadas no município do Seixal obtiveram um saldo positivo (superavit) de 29.659 em termos de “balança comercial”**, a qual expressa o resultado da diferença entre as exportações e importações.

O INE considera **importações** o *somatório das chegadas a Portugal de mercadorias provenientes dos restantes Estados-membros, com as importações portuguesas com origem em países terceiros*.

Ao nível da **Península de Setúbal** verificou-se, igualmente, um superavit em termos de “balança comercial”, num valor de **1.196,195**. Contrariamente, Portugal e a Área Metropolitana de Lisboa registaram saldos negativos de **-9.679,567** e **-16.767,690**, respetivamente.

Analisando mais pormenorizadamente os “balanços comerciais” dos municípios da Península de Setúbal, constata-se que Seixal, Setúbal, Barreiro e Palmela obtiveram superavits e, contrariamente, os municípios de Alcochete, Almada, Moita Montijo e Sesimbra, apresentaram resultados negativos.

Relativamente ao **sector do Turismo/Hotelaria**, o Anuário Estatístico da Região Lisboa, INE, 2013 não disponibiliza grande número de variáveis nem de dados desagregados relativamente ao município do

Seixal embora nos indique que em 2013, se hospedaram **642** pessoas que totalizaram **1.233** dormidas e que originaram **61 milhares de euros de proveitos de aposento**.

Constata-se que o sector do Turismo/Hotelaria tem pouca expressão no município do Seixal dado que era o que apresentava menos hóspedes, dormidas e proveitos de aposento na Península de Setúbal.

A título de exemplo, no que concerne ao número de hóspedes, Almada, Setúbal, Sesimbra, Montijo e Alcochete registaram 116.357, 114.399, 74.504, 13.757 e 5.892, respetivamente, não existindo dados disponíveis para os municípios do Barreiro, Moita e Palmela.

Saliente-se que o INE considera:

- **Hospedes** - *indivíduos que efetuam pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico e que são contabilizados tantas vezes quantas as inscrições que fizerem no estabelecimento, no período de referencia;*
- **Dormidas** - *permanência de um individuo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte;*
- **Proveitos de aposento** - *valores cobrados pelas dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.*

Quadro 3 – Hóspedes, dormidas e proveitos de aposento nos estabelecimentos de alojamento turístico no município do Seixal em 2013											
Hospedes				Dormidas				Proveitos de aposento			
Total	Hotelaria	Alojamento local	Turismo no espaço rural e Turismo de habitação	Total	Hotelaria	Alojamento local	Turismo no espaço rural e Turismo de habitação	Total	Hotelaria	Alojamento local	Turismo no espaço rural e Turismo de habitação
N.º								milhares de euros			
642	642	0	0	1.233	1.233	0	0	61	61	0	0

Fonte: Anuário Estatístico da Região de Lisboa, INE, 2013 e Câmara Municipal do Seixal - Divisão de Desenvolvimento Social e Cidadania

No que concerne aos indicadores do **setor monetário e financeiro**, nomeadamente no que respeita aos movimentos **bancários quotidianos**, o Seixal, em 2013, tinha **8,2 caixas automáticas por 10.000 habitantes**, registou **77 levantamentos por habitante** que se traduziram em **1.959 euros de levantamentos nacionais por habitante**.

Efetuaram-se, ainda, compras através de terminais de **pagamento automático no montante de 2.104 euros por habitante** (2º valor mais baixos da Península de Setúbal), apenas superando o concelho da Moita.

Em 2013, o município do Seixal possuía **48 bancos/caixas económicas** que empregavam **313 trabalhadores** e movimentava **9.335 em milhares de euros de custos com pessoal**. Existiam, ainda, **5 empresas de seguros**, que empregavam **24 trabalhadores** e movimentava **950 milhares de euros de custos com pessoal**.

Os depósitos dos clientes de bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo ascendiam a **927.161 milhares de euros**, sendo que **21.044** provinham de emigrantes. **O crédito concedido a clientes foi de 1. 409,542**, sendo que **1. 075.954 se destinou à habitação**.

Quadro 4 – Índice de Poder de Compra nos municípios do Seixal, Alcochete, Palmela, Sesimbra, Moita, Península de Setúbal, Lisboa, NUT II e Portugal, em 2004

Poder de Compra	Seixal	Alcochete	Palmela	Sesimbra	Moita	Península Setúbal	Lisboa - NUT II	Portugal
Indicador <i>per capita</i> ³	94,46	83,62	96,91	82,91	77,97	101,52	149,32	100,00

Fonte: Estudo sobre o Poder de Compra Concelhio, INE, 2004 e Câmara Municipal do Seixal - Divisão de Desenvolvimento Social e Cidadania

Quadro 5 – Índice de Poder de Compra nos municípios do Seixal, Alcochete, Palmela, Sesimbra, Moita, Península de Setúbal, Lisboa, NUT II e Portugal, em 2011

Poder de Compra	Seixal	Alcochete	Palmela	Sesimbra	Moita	Península Setúbal	Lisboa - NUT II	Portugal
Indicador <i>per capita</i>	94,1	123,5	99,99	96,10	81,32	105,85	131,0	100,00

Fonte: Estudo sobre o Poder de Compra Concelhio, INE, 2011 e Câmara Municipal do Seixal - Divisão de Desenvolvimento Social e Cidadania

³ Número índice que compara o poder de compra regularmente manifestado nos diferentes concelhos e regiões, em termos *per capita*, com o poder de compra médio do país, a que foi atribuído o valor 100.

Segundo dados fornecidos pelo Estudo sobre o Poder de Compra Concelhio - 2004, INE, a região de Lisboa permanecia particularmente beneficiada, já que atingia um valor de IpC que ultrapassava em quase metade o valor médio do país, situando-se a grande distância dos outros espaços regionais.

Esta vantagem decorre, em parte, da relativa homogeneidade da região em termos de poder de compra, sendo que só três dos seus municípios não conseguiam atingir 90% da média nacional segundo este indicador *per capita*, nomeadamente: Alcochete (83,62%) Sesimbra (82,91%) e Moita (77,97%).

Segundo o Estudo sobre o Poder de Compra Concelhio – 2011, INE, em 36 dos 308 municípios portugueses, o poder de compra *per capita* situava-se acima da média nacional, destacando-se valores de IpC mais elevados nos territórios metropolitanos de Lisboa e do Porto.

O município de Lisboa apresentava o IpC mais elevado **(216,9)**, mais do que duplicando o índice nacional, e, nas 15 primeiras posições correspondentes a um IpC superior a 110, encontravam-se ainda mais três municípios da Área Metropolitana de Lisboa: Oeiras (193,7), Cascais (132,0) e Alcochete (123,5).

Ainda, segundo Estudo sobre o Poder de Compra Concelhio – 2011, INE, **dos 18 municípios que constituem a Área Metropolitana de Lisboa, apenas cinco apresentavam um poder de compra abaixo da média nacional: Palmela (99,99), Sesimbra (96,1), Seixal (94,1), Odivelas (91,9) e Moita (81,3)**".

Avaliando as flutuações registadas entre os anos de 2004 e 2011, podemos constatar que o indicador per capita do **poder de compra subiu em todos os territórios** analisados nos quadros anteriores, **excetuando o município do Seixal e o NUT II que baixaram 2,36% e 14,80%, respetivamente.**

Evidencia-se um enorme aumento do poder de compra no município de Alcochete (+39,88%) que assim conseguiu superar a média nacional, concluindo-se que **o Seixal era, em 2011, no universo dos 18 municípios da AML o que possuía o 2.º menor poder de compra *per capita*.**

Perfil Económico da População Residente

Neste subcapítulo analisaremos algumas variáveis que nos ajudam a traçar o perfil económico da população residente no município do Seixal no ano de 2011. Assim, analisando o quadro seguinte que nos indica a População Residente por Condição Perante a Atividade Económica (ativa e não ativa) e Sexo, conclui-se que, em 2011, no Seixal, de um universo de **158.269** munícipes, **50,63% encontrava-se em condição Ativa e 49,37% em condição de Não Ativa.**

Verificava-se uma diferença percentual de **1,26 pontos a favor das mulheres**, ou seja, **50,22% das mulheres estavam ativas e na mesma condição existiam 49,78% dos homens.**

No plano das freguesias, apesar de uma relativa simetria/proporcionalidade, destacava-se **Fernão Ferro** como sendo a que detinha a maior percentagem de homens ativos (**52,41%**) enquanto a freguesia de **Amora** registava a maior percentagem de mulheres na mesma condição (**50,69%**).

As freguesias de **Fernão Ferro** e **Amora** eram as que apresentavam valores mais baixos ao nível das percentagens de ativos, na população geral, com **47,14%** e **49,96%**, respetivamente.

Quadro 6 – População Residente por Condição Perante a Atividade Económica e Sexo, no município do Seixal, por freguesias, em 2011

Unidade Geográfica	População Ativa			População Inativa			Total	
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		
Seixal CC	N	80.139	39.897	40.242	78.130	36.019	42.111	158.269
	%	50,63	49,78	50,22	49,37	46,10	53,90	100%
UFSAAPP	N	23.274	11.538	11.736	21.646	9.981	11655	44.920
	%	51,81	49,57	50,43	48,19	46,11	53,89	100%
Aldeia de Paio Pires	N	7.153	3.567	3.586	6.105	2.866	3.239	13.258
	%	53,95	49,87	50,13	46,05	46,95	53,05	100%
Arrentela	N	14.688	7.252	7.436	14.198	6.530	7.668	28.886
	%	50,85	49,37	50,63	49,15	45,99	54,53	100%
Seixal	N	1.433	719	714	1.343	585	758	2.776
	%	51,62	50,17	49,83	48,38	43,56	56,44	100%
Amora	N	24.117	11.892	12.225	24.512	11.293	13.219	48.629
	%	49,96	49,31	50,69	50,04	46,07	53,93%	100%
Corroios	N	24.707	12.253	12.454	22.954	10.590	12.364	47.661
	%	51,84	49,59	50,41	48,16	46,14	53,86	100%
Fernão Ferro	N	8.041	4.214	3.827	9.018	4.155	4.863	17.059
	%	47,14	52,41	47,59	52,86	46,07	53,93	100%

Fonte: INE, Censos 2011 e Câmara Municipal do Seixal - Divisão de Desenvolvimento Social e Cidadania

Quadro 7 – Taxa de atividade da população residente no município do Seixal, por freguesias, em 2011

Unidade Geográfica	Taxa de atividade (população total) (%)		
	Total	Homens	Mulheres
Seixal CC	50,63	52,55	48,87
Aldeia de Paio Pires	53,95	55,45	52,54
Amora	49,59	51,29	48,05
Arrentela	50,85	52,62	49,23
Seixal	51,62	55,14	48,51
Corroios	51,84	53,64	50,18
Fernão Ferro	47,14	50,35	44,04

Fonte: INE, Censos 2011 e Câmara Municipal do Seixal - Divisão de Desenvolvimento Social e Cidadania

No município do Seixal registava-se em 2011 uma **Taxa de Atividade** (*define o peso da população ativa sobre o total da população*) de **50,63%**, a qual era ligeiramente superior nos homens (52,55% contra 48,87% nas mulheres).

Territorialmente, destacavam-se as freguesias de **Fernão Ferro (47,14%)** e **Amora (49,59%)** como sendo as que a **taxa de atividade da população geral era menor que 50%**. A freguesia da **Aldeia de Paio Pires (52,54%)** era a que apresentava a maior taxa de atividade das mulheres na população geral em contraponto com a freguesia de Fernão Ferro (**44,94%**) que detinha a menor taxa.

Quadro 8 – População residente com 15 e mais anos de idade por local de residência, condição perante o trabalho e principal meio de vida no município do Seixal, por freguesias, em 2011

Principal meio de vida	Seixal CC		UFSAAPP		Aldeia de Paio Pires		Arrentela		Seixal		Amora		Corroios		Fernão Ferro		
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	
A cargo da família	21.051	15,88	5.640	26,79	1.533	7,28	3.814	18,12	293	1,39	6.964	33,08	6.298	29,92	2.149	10,21	
Apoios sociais	Apoio social	469	0,35	122	26,02	30	6,40	90	19,19	2	0,43	189	40,30	92	19,62	66	14,07
	Reforma / Pensão	31.425	23,71	8.149	25,93	1.992	6,34	5.503	17,51	654	2,08	10.155	32,32	9.110	28,99	4.011	12,76
	Rendimento Social de Inserção	948	0,72	410	43,25	166	17,51	235	24,79	9	0,95	294	31,01	150	15,82	94	9,92
Subsídios temporários	Subsídio de desemprego	4.336	3,27	1.334	30,76	409	9,43	866	19,97	59	1,36	1.418	32,70	1.203	27,74	381	8,79
	Subsídio por acidente de trabalho ou doença profissional	272	0,21	86	31,62	29	10,66	53	19,49	4	1,47	92	33,82	61	22,43	33	12,13
	Outros subsídios temporários	1.113	0,84	337	30,28	105	9,43	219	19,68	13	1,17	374	33,60	275	24,71	127	11,41
Outros	3.643	2,75	1.037	28,47	304	8,34	688	18,89	45	1,24	1.185	32,53	1.022	28,05	399	10,95	
Rendimentos de propriedade e ou de empresa	368	0,28	66	17,93	13	3,53	51	13,86	2	0,54	119	32,34	120	32,61	63	17,12	
Trabalho	68.897	51,99	19.896	28,89	6.098	8,85	12.530	18,19	1.268	1,85	20.380	29,58	21.684	31,47	6.937	10,07	
Total	132.522⁴	100,0	37.077	27,98	10.679	100,0	24.049	100,0	2.349	100,0	41.170	100,0	40.015	100,0	14.260	100,0	

Fonte: INE, Censos 2011 e Câmara Municipal do Seixal - Divisão de Desenvolvimento Social e Cidadania

⁴ Este resultado é o somatório da População Residente com 15 e mais anos de idade, ou seja, os considerados ativos

Analisando a população residente com 15 e mais anos de idade, por local de residência, condição perante o trabalho e principal meio de vida, verificava-se que, em 2011, no município do Seixal, dos 132.522 munícipes, **51,99% vivia do trabalho**, o que correspondia a um universo de **68.897 trabalhadores/as**.

Por ordem de relevância percentual, seguiam-se os munícipes que auferiam uma **reforma/pensão (31.425)** correspondendo a **23,71%** e logo seguidos por os que se encontravam a **cargo da família (21.051)**, que correspondiam a **15,88%**.

As restantes variáveis, no que concerne ao principal meio de vida, eram residuais, não tendo expressão significativa no universo da população ativa.

Quando se analisa as diferentes variáveis por território, conclui-se que:

- **A freguesia de Corroios** era a que concentrava a maioria dos residentes que tinham como principal meio de vida o **trabalho (21.684)** que correspondiam a **31,47%**;
- **A freguesia de Amora** era a que concentrava a maioria dos residentes, quer em valor absoluto quer percentualmente, que auferiam **reforma/pensão (10.155)** correspondendo a **32,32%**;
- **A freguesia de Amora** era aquela onde a maioria dos residentes, quer em valor absoluto quer em percentagem, estavam a cargo da família (**6.964**) que correspondiam a **33,08%**;
- **A freguesia de Amora** era a que tinha a maioria dos residentes em termos percentuais (**33,82%**) que auferiam **subsídio por acidente de trabalho ou doença profissional**;
- **A freguesia de Corroios** era aquela onde existiam mais residentes com rendimentos de propriedade e ou de empresa, (**120**) que correspondiam a **32,61%**.

Perfil da População com Atividade Económica

A **população empregada** no município do Seixal era, em 2011, constituída por **68.856 trabalhadores/as**, sendo que a esmagadora maioria, **56.406 (81,92%)** laboravam no **Setor Terciário**, nomeadamente **22.518 (32,70%)**, no **Setor Terciário Social** e **33.888 (49,22%)**, no **Setor Terciário Económico**. Existia, ainda, um universo de **12.317 (17,89%)**, trabalhadores/as a exercerem no **Setor Secundário** e apenas **133 (0.19%)**, no Setor Primário.

Analisando o conjunto de variáveis em análise pelos diferentes territórios do Seixal, constatava-se que a população empregada segundo os setores de atividade económica seguia o padrão registado no município, embora se destacasse a **freguesia de Corroios** como a que tinha no seu conjunto **mais trabalhadores/os integrados no Sector Terciário (74.733)**, e a **freguesia de Amora** como a que tinha **mais trabalhadores/as no Setor Secundário (3.887)**.

No entanto, a grande conclusão que se retira da análise deste dados é que **o município do Seixal**, confirmando a tendência das sociedades ocidentais e desenvolvidas, **acompanha o processo de terciarização da economia**, ou seja, o direcionamento do emprego e da renda para o setor terciário, principalmente para a área de serviços.

Quadro 9 – População Empregada, segundo os setores de atividade económica, no município do Seixal, por freguesias, em 2011

Unidade geográfica	Setor Primário		Setor Secundário		Setor Terciário Social		Setor Terciário Económico		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Seixal CC	133	0,19	12.317	17,89	22.518	32,70	33.888	49,22	68.856	100
UFSAAPP	34	0,17	3.737	18,80	6.475	32,57	9.633	48,46	19.879	100
Aldeia de Paio Pires	9	6,77	1.204	9,78	1.977	8,78	2.955	8,72	6.145	100
Arrentela	20	15,04	2.376	19,29	3.988	17,71	6.073	17,92	12.457	100
Seixal	5	3,76	157	1,27	510	2,26	605	1,79	1.277	100
Amora	36	27,07	3.887	31,56	6.525	28,98	9.857	29,09	20.305	100
Corroios	40	30,08	3.288	26,69	7.382	32,78	10.999	32,46	21.709	100
Fernão Ferro	23	17,29	1.405	11,41	2.136	9,49	3.399	10,03	6.963	100

Fonte: INE, Censos 2011 e Câmara Municipal do Seixal - Divisão de Desenvolvimento Social e Cidadania

Na análise da população empregada segundo a situação na profissão, em 2011, no município do Seixal, constata-se que havia **68.850** trabalhadores distribuídos pelas diferentes categorias, sendo que o maior número absoluto e percentagem pertenciam à freguesia de Corroios, **21.709** que representavam **31,53%**.

Constata-se que existiam **6.320** trabalhadores na categoria de **Empregadores (9,26%)**, **3.553 (5,16%)** laboravam por conta própria e **172 (0,25%)** eram **trabalhadores/as familiares não remunerados/as**.

Como seria expectável, a esmagadora maioria da população empregada laborava **por conta de outrem (58.059)**, que representavam **84,32% do universo**. A população empregada como membro ativo de cooperativa e outras situações era reduzida e, por consequência, pouco representativa.

Efetuada uma análise mais detalhada pelos diversos territórios do município, constata-se que:

- O maior valor absoluto (**2.128**) e percentagem (**33,67%**) de população empregada na categoria de **empregadores** registava-se na freguesia de **Corroios** e a menor na **freguesia do Seixal, 113** que representavam **1,79%**;
- O maior valor absoluto (**1.103**) e percentagem (**31,04%**) de população empregada na categoria de **trabalhador/a por conta própria** residia na freguesia de **Corroios** e a menor habitava na **freguesia do Seixal, 62** que representavam **1,75%**;
- O maior valor absoluto (**18.250**) e percentagem (**31,43%**) de população empregada na categoria de **trabalhador/a por conta de outrem** morava na freguesia de **Corroios** e o menor residia na **freguesia do Seixal, 1.072** que representavam **1,85%**.

Quadro 10 – População Empregada – Segundo a situação na profissão, no município do Seixal, por freguesias em 2011

Unidade Geográfica	Setor Empregador		Trabalhador/a por conta própria		Trabalhador/a familiar não remunerado/a		Trabalhador/a por conta de outrem		Membro ativo de cooperativa		Outra situação		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Seixal CC	6.320	100	3.553	100	172	100	58.059	100	40	100	712	100	68.856	100
UFSAAPP	1.504	23,80	883	24,85	52	30,23	17.224	29,67	13	32,50	203	28,51	19.879	28,87
Aldeia de Paio Pires	426	6,74	233	6,56	14	8,14	5.415	9,33	1	2,50	56	7,87	6.145	8,92
Arrentela	965	15,27	588	16,55	37	21,51	10.737	18,49	12	30,00	118	16,57	12.457	18,09
Seixal	113	1,79	62	1,75	1	0,58	1.072	1,85	0	0	29	4,07	1.277	1,85
Amora	1.810	28,64	1.103	31,04	56	32,56	17.093	29,44	10	25,00	233	32,72	20.305	29,49
Corroios	2.128	33,67	1.069	30,09	30	17,44	18.250	31,43	13	32,50	219	30,76	21.709	31,53
Fernão Ferro	878	13,89	498	14,02	34	19,77	5.492	9,46	4	10,00	57	8,01	6.963	10,11

Fonte: INE, Censos 2011 e Câmara Municipal do Seixal - Divisão de Desenvolvimento Social e Cidadania

Quadro 11 – População Empregada – Segundo os grupos de profissões, no município do Seixal, por freguesias em 2011

Seixal CC	Total	Forças Armadas	Executivos, dirigentes, diretores e gestores	Especialistas das atividades intelectuais e científicas	Técnicos e profissões de nível intermédio	Pessoal administrativo	Trabalhadores dos serviços pessoais, de proteção e vendedores	Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura, da pesca e da floresta	Trabalhadores qualificados da indústria, construção e artes	Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	Trabalhadores não qualificados
	68.856	2.084	4.197	9.212	9.986	8.015	16.428	286	7.994	2.771	7.883
%	100	3,03	6,10	13,38	14,50	11,64	23,86	0,42	11,61	4,02	11,45
UFSAAPP	19.879	567	961	2.488	2.779	2.345	4.855	87	2.431	905	2.461
%	28,87	2,85	4,83	12,52	13,98	11,80	24,42	0,44	12,23	4,55	12,38
Aldeia de Paio Pires	6.145	199	277	784	864	704	1.536	20	758	299	704
%	8,92	4,87	4,51	12,76	14,06	11,46	25,00	0,33	12,34	4,87	11,46
Arrentela	12.457	336	595	1.383	1.693	1.468	3.110	58	1.577	579	1.658
%	18,09	2,70	4,78	11,10	13,59	11,78	24,97	0,47	12,66	4,65	13,31
Seixal	1.277	32	89	321	222	173	209	9	96	27	99
%	1,85	2,51	6,97	25,14	17,38	13,55	16,37	0,70	7,52	2,11	7,75
Amora	20.305	618	1.086	2.310	2.601	2.160	5.029	88	2.680	830	2.903
%	29,49	3,04	5,35	11,38	12,81	10,61	24,77	0,43	13,20	4,09	14,30
Corroios	21.709	713	1.518	3.471	3.529	2.763	5.014	67	2.009	734	1.891
%	31,53	3,28	6,99	15,99	16,26	12,73	23,10	0,31	9,25	3,38	8,71
Fernão Ferro	6.963	186	632	943	1.077	747	1.530	44	874	302	628
%	10,11	2,67	9,08	13,54	15,47	10,73	21,97	0,63	12,55	4,34	9,02

Fonte: INE, Censos 2011 e Câmara Municipal do Seixal - Divisão de Desenvolvimento Social e Cidadania

No que respeita à distribuição da **população empregada segundo os grupos de profissões**, no município do Seixal, em 2011, constata-se que predominavam os **Trabalhadores dos Serviços Pessoais, de Proteção e Vendedores** com **16.428** munícipes que representavam **23,86%** do total, seguindo-se os **Técnicos e Profissões de Nível Intermedio** com **9.986 (14,50%)** e os **Especialistas das Atividades intelectuais e Científicas** com **9.212 (13,38%)**. **O conjunto destes 3 grupos de profissões representava 35.626 munícipes, ou seja, 51,74% da população empregada.**

Num **segundo patamar (entre os 11,64% e os 11,45%)**, com percentagens muito semelhantes, encontrava-se, por ordem de importância, o **Pessoal administrativo** com **8.015 (11,64%)**, os **Trabalhadores Qualificados da Indústria, Construção e Artesanais**, com **7.994 (11,61%)** seguido dos **Trabalhadores Não Qualificados** que eram **7.883 (11,54%)**.

Num terceiro plano (entre os 6,10% e os 3,03%), tínhamos, por ordem de importância, os **Executivos, Dirigentes, Diretores e Gestores** com **4.197 (6,10%)**, seguido dos **Operários de Instalações e Máquinas e Trabalhadores de Montagem** com **2.771 (4,02%)** e o **Pessoal das Forças armadas** com **2.084 (3,03%)**.

No último patamar, encontrávamos os **Agricultores e Trabalhadores Qualificados da Agricultura, da Pesca e da Floresta** com uma percentagem residual (**0,42%**), ou seja, **286 munícipes**.

Quando analisada a **população empregada segundo os grupos de profissões, no município do Seixal, em 2011, por territórios**, podemos concluir que:

- O padrão registado no município replicava-se, genericamente, em todos os territórios. Excetuava-se a antiga **freguesia do Seixal** onde a percentagem de **Especialistas das Atividades intelectuais e Científicas**, 3.º grupo profissional percentual no município, superava a dos **Técnicos e Profissões de Nível intermedio (2.º grupo percentual mais representativo)**, e a dos **Trabalhadores dos Serviços Pessoais, de Proteção e Vendedores** (maior grupo profissional em valor absoluto e percentual no Seixal);
- **A freguesia de Corroios**, seguindo genericamente o padrão municipal, era a que registava o maior valor absoluto e percentual de pessoas empregadas no município e detinha a **2.º percentagem mais reduzida de Trabalhadores não Qualificados** apenas superado pela freguesia

do Seixal. Assim, a freguesia de Corroios apresentava uma percentagem deste grupo profissional 2,74% inferior ao registado no Seixal;

- **A freguesia de Amora** registava o 2.º maior valor absoluto e percentual da população empregada no município, sendo o grupo profissional dos **Trabalhadores não Qualificados o maior do Seixal, assumindo-se como o 2.º mais representativo da população empregada, contrariamente ao município do Seixal em que este grupo se encontrava na 6.ª posição;**
- **A freguesia de Arrentela** registava o 3.º maior valor absoluto e percentual da população empregada no município, posicionando-se o grupo profissional dos **Trabalhadores não Qualificados na 3.ª posição, quando no Seixal, o mesmo grupo, ocupava a 6.ª posição;**
- **A freguesia de Paio Pires** registava o 4.º maior valor absoluto e percentual da população empregada no município, realçando-se no grupo profissional dominante no município (**Trabalhadores dos Serviços Pessoais, de Proteção e Vendedores**) o que maior percentagem obtinha (25%);
- **A freguesia de Fernão Ferro**, seguia genericamente o padrão municipal, sendo que a percentagem de **Trabalhadores Qualificados da Indústria, Construção e Artificies** era a **2.º maior do município.**

População Residente Desempregada

No Censo de 2011, a **taxa de desemprego** do município do Seixal cifrava-se em **14,08%**, sendo **0,14% mais elevada nas mulheres (14,15%) do que nos homens (14,01%)**. Territorialmente, as **taxas de desemprego mais elevadas** verificavam-se nas **freguesias de Amora e Arrentela com 15,81% e 15,09%**, respetivamente.

Contrariamente, as **taxas de desemprego mais baixas** registavam-se nas **freguesias de Seixal e Corroios com 10,89% e 12,13%**. O maior índice de mulheres desempregadas verificava-se nas freguesias de Arrentela e Amora com 15,37%. De realçar que nas Freguesias de Amora e Corroios a taxa de desemprego era maior no homens do que nas mulheres.

Quadro 12 – Taxa de desemprego (%) no município do Seixal, por sexo e freguesias em 2011

Unidade Geográfica	Total (H/M)	H	M
Seixal CC	14,08	14,01	14,15
Aldeia de Paio Pires	14,09	13,15	15,03
Arrentela	15,09	15,00	15,37
Seixal	10,89	10,57	11,20
Amora	15,81	16,25	15,37
Corroios	12,13	12,14	12,13
Fernão Ferro	13,41	12,72	14,16

Fonte: INE, Censos 2011 e Câmara Municipal do Seixal - Divisão de Desenvolvimento Social e Cidadania

Quadro 13 – População Desempregada, segundo a condição de procura de emprego e sexo, no município do Seixal, por freguesias em 2011

Unidade Geográfica	Primeiro emprego				Novo emprego				Total		
	Total		H	M	Total		H	M			
	Nº	%	Nº	Nº	Nº	%	Nº	Nº	Nº	H	M
Seixal CC	2.215	100%	1.078	1.137	9.068	100%	4.511	4.557	11.283	5.589	5.694
UFGAAPP	642	28,98	325	317	2.753	30,36	1.308	1.445	3.395	1.363	1.732
Aldeia de Paio Pires	191	8,62	88	103	817	9,34	381	436	1.008	469	539
Arrentela	418	18,87	217	201	1.813	19,99	871	942	2.231	1.088	1.143
Seixal	33	1,49	20	13	123	1,36	56	67	156	76	80
Amora	785	35,44	351	434	3.027	33,38	1.582	1.445	3.812	1.933	1.879
Corroios	589	25,59	299	290	2.409	26,57	1.188	1.221	2.998	1.487	1.511
Fernão Ferro	199	8,98	103	96	879	9,69	433	446	1.078	536	542

Fonte: INE, Censos 2011 e Câmara Municipal do Seixal - Divisão de Desenvolvimento Social e Cidadania

Em 2011, segundo os censos, a população desempregada no município do Seixal ascendia a 11.283, sendo que 5.589 (49,53%) eram homens e 5.694 (50,47%) eram mulheres. Do universo da população desempregada, a esmagadora maioria, 9.068 (80,37%) encontrava-se à procura de novo emprego, sendo que deste universo 4.511 (49,75%) eram homens e 4.557 (50,25%) eram mulheres.

Existiam, ainda, 2.215 (19,63%) pessoas que procuravam o primeiro emprego, 1.078 (48,67%) homens e 1.137 (51,33%) mulheres.

Em ambas as categorias (procura de 1.º emprego e procura de novo emprego) existiam **mais mulheres em situação de desemprego** embora com percentagens muito aproximadas à dos homens. No plano das freguesias, destacavam-se **Amora e Corroios, com valores mais elevados** e acima dos seus pesos populacionais e percentuais dos restantes territórios do município.

Quadro 14 – Desempregados/as inscritos/as, no município do Seixal, segundo o grupo etário, em novembro de 2011

<25 Anos		25 - 34 Anos		35 - 54 Anos		≥ 55 Anos		Total	
N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
894	11,53	1.837	23,68	3.647	47,02	1.379	17,78	7.757	100

Fonte: Site do IEFP, Estatísticas mensais e Câmara Municipal do Seixal - Divisão de Desenvolvimento Social e Cidadania

Quadro 15 – Desempregados/as inscritos/as, no município do Seixal, segundo o grupo etário, em outubro de 2015

<25 Anos		25 - 34 Anos		35 - 54 Anos		≥ 55 Anos		Total	
N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
643	9,95	1.285	19,88	2.981	46,12	1.554	24,04	6.463	100

Fonte: Site do IEFP, Estatísticas mensais e Câmara Municipal do Seixal - Divisão de Desenvolvimento Social e Cidadania

No que concerne às **pessoas em situação de desemprego inscritos/as, segundo o grupo etário**, verifica-se que onde **o desemprego tinha maior expressão era nos grupos etários dos (35-54 anos) e dos (>55 anos)**. O denominado desemprego jovem, (população desempregada entre os 15 e os 24 anos) afeta no município do Seixal a menor percentagem, tendo-se cifrado em 2011 nos 11,53% e em 2015 nos 9,95%.

Não se verificam alterações significativas entre este hiato de tempo, havendo, no entanto, a realçar uma subida percentual do número de pessoas em situação de desemprego no grupo etário do >55 anos (17,78% em novembro de 2011 face a 24,04% em outubro de 2015) e uma ligeira descida percentual de pessoas desempregadas com menos de 25anos (11,53% em novembro de 2011 face a 9,95% em outubro de 2015).

Quadro 16 – Desempregados/as, inscritos/as no município do Seixal, segundo os níveis de escolaridade, em novembro de 2011

<1º Ciclo EB		1º Ciclo EB		2º Ciclo EB		3º Ciclo EB		Secundário		Superior		Total	
N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
300	3,87	1.417	18,27	1.340	17,27	1.891	24,38	2.076	26,76	733	9,45	7.757	100

Fonte: Site do IEFP, Estatísticas mensais e Câmara Municipal do Seixal - Divisão de Desenvolvimento Social e Cidadania

Quadro 17 – Desempregados/as, inscritos/as no município do Seixal, segundo os níveis de escolaridade, em Outubro de 2015

<1º Ciclo EB		1º Ciclo EB		2º Ciclo EB		3º Ciclo EB		Secundário		Superior		Total	
N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
294	4,55	993	15,36	939	14,53	1.468	22,71	1.950	30,17	879	13,60	6.463	100

Fonte: Site do IEFP, Estatísticas mensais e Câmara Municipal do Seixal - Divisão de Desenvolvimento Social e Cidadania

Relativamente à distribuição de pessoas em situação de desemprego segundo os níveis de escolaridade, verificava-se que, em novembro de 2001, **3.057 (39,41%) possuíam habilitações escolares inferiores à escolaridade básica obrigatória** (menos do que o 3º ciclo do Ensino Básico), **1.891 (24,38%) tinham a escolaridade obrigatória**, **2.076 (26.76%) tinham o ensino secundário** e **733 (9,45%) possuía ensino superior**.

Relativamente à distribuição de pessoas em situação de desemprego segundo os níveis de escolaridade em outubro de 2015, **2.226 (34,34%) possuíam habilitações escolares inferiores à escolaridade básica obrigatória** (menos do que o 3º ciclo do Ensino Básico), **1.468 (22,71%) tinham a escolaridade obrigatória**, **1.950 (30,17%) tinham o ensino secundário** e **879 (13,60%) possuía ensino superior**.

Globalmente, verifica-se um gradual aumento da escolaridade das pessoas em situação de desemprego, onde, atualmente, **43,77% já possuem ensino secundário e/ou superior**, percentagem que em 2011 se cifrava em 36,21%. **No sentido inverso, o universo das pessoas desempregadas com habilitações escolares inferiores à escolaridade básica obrigatória** (menos do que o 3º ciclo do Ensino Básico) **baixou de 39,41% para 34,34%**.

Quadro 18 – Desempregados/as inscritos/as, no município do Seixal, segundo o Sexo, o Tempo de inscrição face à procura de Emprego, em novembro de 2011

Sexo		Tempo de inscrição		Situação face à procura de Emprego		Total
Homens	Mulheres	<1 Ano	1 Ano e +	1º Emprego	Novo Emprego	
3.790	3 967	5.137	2.620	429	7.328	

Fonte: Site do IEFP, Estatísticas mensais e Câmara Municipal do Seixal - Divisão de Desenvolvimento Social e Cidadania

Quadro 19 – Desempregados/as inscritos/as, no município do Seixal, segundo o Sexo, o Tempo de inscrição face à procura de Emprego, em outubro de 2015

Sexo		Tempo de inscrição		Situação face à procura de Emprego		Total
Homens	Mulheres	<1 Ano	1 Ano e +	1º Emprego	Novo Emprego	
2.964	3.499	3.642	2.821	504	5.959	6.463

Fonte: Site do IEFP, Estatísticas mensais e Câmara Municipal do Seixal - Divisão de Desenvolvimento Social e Cidadania

Em **novembro de 2011** registavam-se **7.757 pessoas inscritas** (Estatísticas Mensais Concelhos, IIEFP, 2011), sendo **3.790 (48,86%) homens e 3.967 (51,14%) mulheres**. Já em **outubro de 2015**, registaram-se **6.463**, menos **16,68% do que há 4 anos**, sendo **2.964 (45,86%) homens e 3.499 (54,14%) mulheres**.

Relativamente ao tempo de inscrição face à procura de emprego, constata-se que em outubro de 2015 a maioria se encontrava nesta situação há menos de um ano, **3.642 (56,35%) e 2.821 (43,65%)** há mais de um ano.

No que concerne à situação face à procura de emprego, verificava-se que **504 (7,80%)** eram pessoas desempregadas à procura do 1.º emprego e **5.959 (92,20%)** eram desempregados à procura de um novo emprego, ou seja, a esmagadora maioria.

Quadro 20 – Desempregados/as inscritos/as no último mês, no município do Seixal, ofertas recebidas e colocações efetuadas (novembro)

Desempregados/as inscritos/as			Ofertas Recebidas	Colocações		Total
Homens	Mulheres	Total		Homens	Mulheres	
520	402	922	11	4	4	8

Fonte: Site do IIEFP, Estatísticas mensais e e Câmara Municipal do Seixal - Divisão de Desenvolvimento Social e Cidadania

Quadro 21 – Desempregados/as inscritos/as no último mês, no município do Seixal, ofertas recebidas e colocações efetuadas (outubro de 2015)

Desempregados/as inscritos/as			Ofertas Recebidas	Colocações		Total
Homens	Mulheres	Total		Homens	Mulheres	
498	534	1.032	96	41	45	86

Fonte: Site do IIEFP, Estatísticas mensais e Câmara Municipal do Seixal - Divisão de Desenvolvimento Social e Cidadania

Relativamente ao número de desempregados/as inscritos/as, ofertas recebidas e colocações efetuadas em novembro de 2011, de um universo de 992 pessoas que se inscreveram, 520 eram homens e 402 mulheres.

O centro de emprego recebeu, neste mês, 11 ofertas de emprego e integrou, no mesmo período, 8 trabalhadores/as (4 homens e 4 mulheres). Em outubro de 2015, inscreveram-se 915

desempregados/as, 475 homens e 440 mulheres, sendo que o centro de emprego recebeu 13 ofertas de emprego e integrou, nesse período, 11 trabalhadores/as (4 homens e 7 mulheres).

Quadro 22 – Motivos de inscrição para os desempregados/as inscritos/as (novembro de 2011 e outubro de 2015)

Motivos de inscrição	Nº novembro 2011	% novembro 2011	Nº outubro 2015	% Outubro 2015
Ex-inativos/as	92	9,98	123	12,04
Despedido/a	121	13,12	64	6,26
Despediu-se	24	2,60	24	2,35
Despedimento mútuo acordo	38	4,12	32	3,13
Fim trabalho não permanente	456	49,46	422	41,29
Trabalhador/a por conta própria	14	1,52	10	0,98
Outros motivos	177	19,20	347	33,95
Total	922	100	1.022	100

Fonte: Site do IEFP, Estatísticas mensais e Câmara Municipal do Seixal - Divisão de Desenvolvimento Social e Cidadania

Relativamente aos motivos de inscrição dos desempregados/as inscritos/as nos movimentos de novembro de 2011 e de outubro de 2015, verificamos que a maior percentagem, 49,46% em novembro de 2011 e 41,29% em outubro de 2015, se deveu a fim de trabalho não permanente, ou seja, ao comumente designado como “trabalho precário”, o que ilustra a fluidez atual na estrutura do mercado de trabalho.

Na 2ª posição surgem os motivos diversos, (19,20% e 33,95%), que têm um peso percentual que justificava, para melhor compreensão do fenómeno, a necessidade de existirem dados mais desagregados.

Se em novembro de 2011 o 3.º maior motivo de inscrição no centro de emprego era devido a despedimentos por parte da entidade patronal (13,12%), em outubro de 2015 os Ex inativos/as suplantaram os anteriores com 12,04%.

Quadro 23 – N.º de desempregados, Taxas de Desemprego, Emprego e atividade e Beneficiários de subsídio de desemprego e subsídio social e respetivos valores médios das prestações no município do Seixal em dezembro de 2014

Taxa de Desemprego	14,10
Desempregados Inscritos no Centro de Emprego – dez 2014	7.793
Desempregados Inscritos em % da população residente entre os 15 e os 64 anos	9,3%
População em idade ativa	80.139
Taxa de Emprego	59,69%
Taxa de Atividade	50,60%
Índice de renovação da população em idade ativa	82,60%
Beneficiários de Subsídio de Desemprego	3.878
% População Ativa Beneficiária de Subsídio de Desemprego	4,8%
Valor médio da prestação Subsídio Desemprego em dez de 2014:	535,58 €
Montante Pago de Subsídio Desemprego entre jan-dez de 2014	2.076.995,26 €
Beneficiários. de Subsídio Social de Desemprego	163
% População ativa Beneficiária de Subsídio Social de Desemprego:	0,20%
Valor médio da prestação Subsídio Social de Desemprego em dezembro de 2014	405,90 €
Montante Pago de Subsídio. Social Desemprego entre jan-dez de 2014:	66.161,17 €
% Inscritos no CE beneficiários de Subsídios de Desemprego	61,2%

Fonte: Sistema de Estatísticas da Segurança Social (SESS), dezembro de 2014 e Câmara Municipal do Seixal - Divisão de Desenvolvimento Social e Cidadania

Não obstante as variáveis anteriormente analisadas através dos dados disponibilizados pelo INE (2011) e pelo Site do I.E.F.P. - Estatísticas mensais, relativos aos anos de 2011 e 2015, o quadro anterior, com dados provenientes do Sistema de Estatísticas da Segurança Social (SESS), dezembro de 2014, fornece-nos um conjunto de indicadores relativos ao ano de 2014, mais concretamente ao mês de dezembro, que pela sua pertinência e poder de síntese se passa a analisar.

Em dezembro de 2014, no município do Seixal, do universo **das 7.793 pessoas que se encontravam desempregadas (taxa de desemprego de 14,10%)**, apenas **4.041 (51,85%)** auferiam algum subsídio estatal. Assim, **3.878 (49,76%)**, recebiam subsídio de desemprego e **163 (2,09%)** eram beneficiários de subsídio social de desemprego.

O valor médio da prestação de subsídio de desemprego era de **535,58€** enquanto que o valor médio da prestação de subsídio social de desemprego ascendia a **405,90€**. O montante pago, entre janeiro e dezembro de 2014, pelo conjunto destas prestações ascendeu a **2.143.156,34€**, sendo que

2.076.995,26€ foram para pagamentos de subsídios de desemprego e 66.161,17€ para subsídios sociais de desemprego.

Existiam **80.139 munícipes em idade ativa** (indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituíam a mão de obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados), sendo que os desempregados inscritos em percentagem da população residente entre os 15 e 64 anos, se cifrava nos **9,3%**.

A **taxa de emprego** que define a relação entre a população empregada e a população em idade ativa situava-se nos **59,69%** e a **taxa de atividade** que define o peso da população ativa sobre o total da população era de **50,60%**.